

Sicredi oficializa patrocínio à Expovale

Cooperativa de crédito reitera apoio à 21ª edição da feira

» Lajeado

Está selada mais uma parceria de grande importância para a 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) 2018. Lideranças da Sicredi Vale do Taquari, Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e coordenação do evento assinaram, nesta terça-feira, o contrato que oficializa o patrocínio à feira que projeta ser o terceiro maior em volume de negócios do Estado. Neste sentido, o envolvimento do Sicredi não poderia ser mais apropriado, já que representa um universo de mais 51 mil associados na região e que, só em operações de crédito, movimentou R\$ 387 milhões no ano passado.

O presidente da Sicredi Vale do Taquari, Adilson Carlos Metz, já antecipou que a cooperativa de crédito vai participar de forma muito ativa da feira. Além da aproximação e do rela-



PARCERIA: lideranças do Sicredi e Acil reunidas no Centro Administrativo da cooperativa

Sintonia

O engajamento da cooperativa e sua postura proativa em sintonia com a feira foram elogiados pelo presidente da Expovale 2018, Valmor Scapini, que agradeceu a parceria. “Nosso obrigado por acreditarem na Expovale. Somado a tudo o que está acontecendo de positivo e à participação já confirmada da Ocergs (Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul), a feira está tomando corpo e promete muito”, afirma, referindo-se ao Sicredi Vale do Taquari. “O sistema cooperativo é um dos mais adequados para a nossa política comercial e desenvolvimento da região, no qual os pequenos se juntam para ficarem mais fortes.”

Saiba Mais

A Expovale 2018 ocorre entre 9 e 18 de novembro, no Parque do Imigrante. O evento é uma realização da Acil e Prefeitura de Lajeado e, além da Sicredi Vale do Taquari, conta com o patrocínio de Fruki Guaraná, Imec Supermercados e Atlas.

Simone Rockenbach/Expovale/divulgação

Olicenter apresenta novos logo e loja

Lajeado - A Olicenter Informática e Celulares traz a seus clientes duas grandes novidades: uma identidade visual mais jovem e dinâmica e uma nova loja, localizada no Centro - na Rua Julio de Castilhos, 829.

A marca foi remodelada, mas continua sendo a Olicenter que o consumidor conhece há mais de 20 anos, com os diferenciais de localização de seus pontos de venda, mix de produtos e assistência técnica qualificada. “O objetivo principal da mudança no visual da logo é apresentar um outro momento da empresa, mais moderno, conectado com o cliente, buscando uma aproximação maior com seus públicos”, coloca o diretor da Olicenter, Tiago Johan. A nova loja é um acontecimento importante para marcar estes novos tempos. “Estar no coração da cidade-sede da Olicenter é uma satisfação muito grande, pois poderemos ser vistos por mais pessoas, lajeadenses e da região.”

Saiba mais

A Olicenter conta com atendimento ao consumidor final e corporativo, com a venda de produtos e assistência técnica especializada.



Carnês do IPTU devem ser retirados até segunda

Encantado - Um mutirão será realizado na prefeitura para garantir a entrega dos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2018 até a próxima segunda-feira, quando vence a cota única. A Administração Municipal definiu horários especiais - amanhã, das 8h às 19h; sábado, das 8h às 16h, e segunda-feira, das 8h às 18h, todos sem fechar ao meio-dia. O pagamento integral, dentro do prazo, possibilita desconto de 15%. As guias também podem ser impressas no site da prefeitura, e quitação, nos bancos ou casas lotéricas.



INICIATIVAS: integrantes de governos municipais trocam experiências e práticas bem-sucedidas na área

Secretários discutem desenvolvimento econômico

Lajeado - O município sediou ontem o primeiro encontro de 2018 do Fórum Estadual dos Secretários do Desenvolvimento Econômico, realizado na Associação Comercial e Industrial (Acil). O titular do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Douglas Sandri, explica que o evento é uma oportunidade para a troca de experiências e adoção das práticas bem-sucedidas em seus municípios, como Central do Empreendedor de Lajeado, visitada pelo grupo.

Os titulares de Passo Fundo e Bento Gonçalves, Carlos Eduardo

Lopes da Silva e Sívio Bertolini, que coordenam a realização do fórum, salientaram que o evento contribui para o crescimento de todo Estado, já que as pastas de Desenvolvimento Econômico se dedicam a facilitar e incentivar novos empreendimentos, que por sua vez, geram emprego e renda, propulsores da economia. Já o gestor de políticas públicas do Sebrae, Alexandre Schmidt, destacou que a entidade apoia o fórum justamente pelas pastas contribuírem para o empreendedorismo, em especial das pequenas e médias empresas, foco de atuação do Sebrae.

Saiba Mais

A consultora Miriam Hippler Gassen palestrou sobre a liderança na gestão pública. Afirou que deve haver muita certeza do seu propósito porque sempre haverá críticas, não importando a qualidade do trabalho. “O líder não apenas ocupa este cargo, mas deve inspirar sua equipe para que possa fazer o melhor pela comunidade.” À tarde, houve reuniões de comitês temáticos, com apresentação final e explanação dos coordenadores dos comitês. O fórum segue com encontros em Lagoa Vermelha, Pelotas, Torres e Santa Maria, este ano.

Poder Legislativo de Fazenda Vilanova



MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Porto Alegre, 485 | Centro
camara@camarafazendavilanova.com.br

Reunião para os Agricultores lesados com o abigeato

O presidente do Legislativo de Fazenda Vilanova Marcos Adriano Lerner está convocando todos os agricultores do município que foram lesados com o abigeato, para uma reunião a ser realizada na próxima segunda-feira, às 15h30min, na Câmara de Vereadores da cidade.

O constrangimento

Se por ventura uma punição judicial seja insuficiente para a devida correção, que ao menos o constrangimento público sirva de lição. Em Arroio do Meio, parece-me muito bem configurado o crime de assédio sexual cometido por um cabeleireiro do centro da cidade contra uma jovem de 19 anos, moradora do Navegantes. Ele, supostamente cobrou relações sexuais em troca da garantia de trabalho para ela. E o constrangimento público dele, agora, serve de exemplo a outros aliciadores.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Pastor João e a Igreja Invisível

A lei é muito misericordiosa com as igrejas e seus pastores. Transformadas em grandes e multimilionárias empresas da fé, gozam de privilégios jamais concedidos para a grande maioria dos empreendedores. Não satisfeitos, muitos abusam da inocência dos fiéis, e isso nunca foi novidade. Em Lajeado, um pequeno revês: uma condenação por uso de forças espirituais para extorquir dinheiro.

O caso já tomou proporções nacionais. A história, publicada no dia dois de março pelo Jornal A Hora, é só mais uma entre milhões e milhões que certamente ocorrem todos os anos, meses ou dias, mas com desfechos desfavoráveis. Uma mulher, moradora do bairro Conservas, se viu desamparada, desesperada e desesperançada diante das dívidas e incertezas da vida. Recorreu à fé. E foi enganada.

Por que ela foi buscar auxílio na igreja? Ora, historicamente isso faz parte da nossa cultura. As religiões, desde sempre, são tidas como um bálsamo para as pessoas suportarem as angústias da vida cotidiana, da nossa existência. Servem, também, para que muitas pessoas busquem, dentro de suas limitações, propósitos éticos e morais para a vida. Talvez este seja o lado bom de tudo isso. O lado nobre da fé, para alguns.

Por outro lado, e diante de tamanho poder de persuasão sobre os mais fervorosos fiéis, o principal agente da igreja, seja ele o padre, o pastor ou qualquer outro pregador, tem em mãos a chave para manipular essas pessoas. É ele quem traduz as mensagens divinas, cifradas dos textos religiosos. Mas se ele decidir usar isto para o mal? Deveria, assim mesmo, a igreja seguir protegida pela lei?

Não é tão incomum assim na nossa sociedade a presença de pastores fajutos. De meros criminosos utilizando-se da fé alheia para enriquecer sob a batuta da legislação. Legis-



DIVULGAÇÃO

lação, esta, que permite às igrejas receberem doações absurdas. Sem taxa. Sem fiscalização. Sem controle algum.

Como pode a lei permitir que uma empresa receba um imóvel milionário e sequer declare isso para qualquer órgão fiscalizador? Em São Paulo, diante de tal descabimento, aconteceu uma quase obviedade: o crime organizado criou uma igreja para lavar dinheiro. Como? De forma bem simples: misturando o dinheiro sujo com os recursos arrecadados com o dízimo e demais doações.

Tudo muito simples. Uma obviedade, reforço. Afinal, não há controle algum. Ou se há, é absolutamente aberto ao crime ou às más-intenções de quem não se constrange em tirar do próximo.

Assim como no caso da lajeadense, que ganhou na justiça um reembolso de R\$ 20 mil após doar aparelhos domésticos, móveis e dinheiro arrecadado com a venda de um veículo, outra vítima brasileira conseguiu punir no STJ quem usou da fé para enganá-la. A autora do crime foi condenada a seis anos de reclusão por exigir R\$ 32 mil para “desfazer alguma coisa enterrada no cemitério contra os filhos da vítima.”

Em ambos os casos, a justiça decidiu que a ameaça de uso de ‘forças espirituais’ para constranger alguém a entregar dinheiro é apta a caracterizar o crime de extorsão – ainda que não tenha havido violência física ou outro tipo de ameaça. É justa tal decisão. Justíssima.

E tomara que outras vítimas passem a denunciar tais crimes. As doações precisam ser espontâneas, e não extorquidas. Precisam ser fiscalizadas, para o bem das igrejas e pastores de boa índole. Esta é a única forma de evitar que mais e mais pastores fajutos tomem os lugares de quem, de fato, aceita e resguarda a boa fé.

“
Não é tão incomum na nossa sociedade a presença de pastores fajutos

Nossa história

Mesmo que muitos e recentes gestores de Lajeado tenham feito vistas grossas à depreciação dos nossos bens públicos históricos, ainda estamos em tempo de recuperar muita coisa. A começar pela manutenção urgente do Parque do Engenho e do centro histórico. Mas é preciso, também, olhar para o Arroio Saraquá. Nesse, ainda restam ruínas dos primeiros moinhos e barragens construídas em Lajeado, mais precisamente entre os bairros Moinhos D'Água e São Bento.

TIRO CURTO

– O governo de Lajeado pleiteia a instalação de uma nova unidade do Sest/Senat. A ideia é implantar o empreendimento em uma área de seis mil metros quadrados, às margens de uma das rodovias (ERS 130 ou BR-386);

– Em Encantado, o vereador Diego Preto (PP) promete apresentar, em 2019, um projeto para reduzir os subsídios dos parlamentares para a próxima legislatura. Quer baixar para R\$ 1 mil. Já em Estrela, quem fez disto campanha em 2016 ainda não se manifestou;

– A volta de Adi Cerutti (PSD) à câmara de Lajeado pode gerar alterações no quadro de secretários municipais. Tudo para manter Mozart Lopes (PP), líder de governo no plenário, como titular, já que ele era suplente de Cerutti. Entre as opções, uma possível ida do vereador Fabiano Bergmann (PP) para alguma pasta;

– Além desta mudança, Douglas Sandri (NOVO) deixa a Secretaria de Desenvolvimento para concorrer a vaga na assembleia. Da mesma forma, o ex-prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB), vai deixar o cargo no Departamento Nacional de Produção Mineral até seis de abril para se habilitar e concorrer;

– Em Brasília, 109 deputados e 28 senadores são favoráveis ao retorno do imposto sindical obrigatório. Boa quinta-feira!

“A ciência sem a religião é manca, a religião sem a ciência é cega.”

Albert Einstein

Seu banco divide os resultados com você?

CooperConta

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional

Frota municipal gasta 450 mil litros por ano

Governo inicia novo controle de abastecimento dos veículos

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A administração contratou uma empresa para administrar o fornecimento, gerenciamento, controle e compra de combustíveis, lubrificantes, filtros, serviços de borracharia e lavagem. Tudo será por um cartão magnético. De acordo com o Executivo, isso visa garantir a operacionalização de uma frota de 152 veículos.

Antes, o abastecimento ocorria no Parque de Máquinas, onde haviam bombas para tal. Agora, ocorre em postos de combustíveis instalados em diversos pontos da cidade.

“O motorista recebe um cartão e abastece, como se fosse um cartão de crédito”, resume a chefe do setor de compras e licitações, Eliane Heberle.

Ainda de acordo com a servidora municipal, a mudança no mecanismo de gestão dos veículos foi uma sugestão do próprio setor de Compras e Licitações. “Havia histórico de problemas naquele posto do Parque de Máquinas, inclusive com reclamações trabalhistas por



De veículos leves, a frota chega a 69. Nova regra deve diminuir riscos de falhas no controle de abastecimento

parte de funcionários que atuaram no serviço de abastecimento.”

O fato de todos os motoristas de veículos precisarem se deslocar até o bairro Montanha para o abastecimento também estava gerando transtornos. Assim como o alto fluxo desses dentro do próprio Parque de Máquinas, em horários de intensa movimentação de funcionários naquele mesmo local. Recentemente, vereadores questionaram, ainda, o efetivo controle dos gastos com combustíveis.

Segundo Eliane, o novo serviço já iniciou em março. No cartão

está registrada a placa e outras informações dos veículos. Os fiscais de contrato estão ligados à Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp). De acordo com o responsável pela pasta, Cassiano Jung, são 14 postos de combustíveis cadastrados pela OneCard para atender a frota lajeadense.

Obrigações da empresa

De acordo com o novo contrato assinado pelo governo municipal, a empresa OneCard é totalmente

responsável pelo credenciamento dos postos de combustíveis aptos ao fornecimento à administração pública de gasolina comum, óleo diesel tipo B e óleo especial tipo S10. Deve, também, fornecer os cartões personalizados, na quantidade a ser definida pelo executivo, e sem custo adicional.

Cabe a empresa, ainda, substituir os cartões defeituosos ou danificados, sem custo, sempre que solicitado nas condições estabelecidas no edital. Por fim, é de responsabilidade da One Card garantir a aceitação do cartão nos postos

NÚMEROS DA FROTA

* 152 veículos, dos quais X69 são leves, 54 são pesados, 20 para transporte de mais de 5 passageiros, dois rebocos, quatro motos;

* Óleo diesel S10: 300 mil litros por ano;

* Gasolina: 150 mil litros por ano;

* Lubrificantes: Cerca de quatro ao ano por veículo;

* Filtros: Cerca de duas trocas ao ano por veículo;

* Lavagens: Cerca de uma lavagem por mês por veículo;

* Borracharia: Cerca de R\$ 30 mil por ano.

de combustíveis, informando, imediatamente, inclusões ou exclusões destes do contrato de serviço.

450 mil litros/ano

Este é o primeiro contrato para este tipo de serviço já firmado pelo poder público municipal. De acordo com dados divulgados junto com o edital de licitação, no site da prefeitura, a frota de 152 veículos – leves e pesados – gasta em média 300 mil litros de óleo diesel S10 por ano e outros 150 mil litros de gasolina comum.

Hoje, conforme rege a legislação municipal, estão autorizados a dirigir veículos da prefeitura os servidores que exercem o cargo de motorista, incluindo ambulâncias e veículos pesados, os fiscais de trânsito, e ainda funcionários autorizados excepcionalmente e mediante termo de responsabilidade e de cumprimento dos requisitos legais para tal condução.

Obra obstrui rua e motiva reclamação entre vizinhos

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

LAJEADO

As obras em uma residência na Rua Irmão Emílio Conrad causaram transtornos para vizinhos e motoristas que trafegam pela

via. Parte dos materiais usados na construção, localizada próxima à fábrica da Minuano, ocupam a banda de rodagem no sentido centro-bairro.

Na tarde de ontem, motoristas eram obrigados a ingressar na contramão para desviar de montes de areia e de uma betoneira. De acordo com uma vizinha da obra, a situação traz risco iminente para trabalhadores, pedestres, ciclistas e motoristas.

“É uma via de mão dupla, com estacionamento em ambos os sentidos. Nem mesmo sinalizaram o local”, aponta. A moradora alega ter reclamado na prefeitura, sem obter resposta.

“Se eu estacionar cinco minutos em faixa amarela, sou guinchada, enquanto que essa situação está assim por meses”, relata. Outra vizinha da obra reclama do espaço que poderia ser ocupado para es-



Montes de areia e betoneira na via obrigam carros a desviar pela contramão

tacionamento. Segundo ela, moradores que possuem escritório e casa ficam sem espaço para receber os clientes.

“É uma rua movimentada. Além

de um grande fluxo de veículos, ainda temos muitos moradores que estacionam nos dois lados da via”, ressalta. De acordo com a moradora, faz cerca de um ano

que a obra está em andamento.

Nos primeiros meses, afirma, um muro separava a rua dos materiais utilizados. “Depois que derrubaram o muro, ficou tudo no meio da via”, reclama. Para ela, é surpreendente que nenhum acidente tenha ocorrido no local.

Providências

Após contato da reportagem, coordenador do departamento de Trânsito, Carlos Kayser, deslocou uma equipe para verificar a situação. Segundo ele, quando ocorrem casos semelhantes, o departamento identifica o problema e aciona a secretaria de Planejamento, que notifica os proprietários.

“Em alguns casos, a retirada precisa ser imediata, em outras, o prazo é de 24 horas”, alega. Conforme o coordenador, a notificação ao morador deve ser enviada ainda na manhã de hoje.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estreito: 3720-1488 / São Paulo: 2594-0164
Porto Alegre: 3348-1138 / Santa Cruz: 3715-0477

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.info.br

DESAFIO DE INCLUIR E TRATAR

Vida na rua, em meio às drogas e longe dos olhares

Choque de realidade. Moradores de rua sofrem com a invisibilidade



Reestabelecer os vínculos familiares dos moradores de rua e tratar a dependência são os maiores desafios

LAJEADO

Eram 14h, quando o morador de rua Juarez Neto, 31, dormia na calçada da Rua Benjamin Constant. Pessoas ignoravam a presença dele e desviavam. Usuário de drogas, há pelo menos dois anos, saiu de casa, deixando mulher e filho, em função do vício. Não muito distante, ainda no centro da cidade, uma empresária enfrentou problemas até o fim do ano passado por causa de moradores de rua que amanhavam em frente a loja. Problema que, pelo menos até agora, não voltou a se repetir.

“Quase diariamente, ao chegar para abrir meu estabelecimento, além do cheiro forte de urina, era comum encontrar sujeira de comida, embalagens e lixo”, relata Márcia Becker, 42. Segundo ela, depois de uma postagem feita nas redes sociais flagrando a situação de depredação e abandono por parte do poder público, uma forte mobilização fez com que os moradores de rua diminuíssem a frequência em frente à sua loja ao amanhecer.

“Teve um dia que tive bastante dificuldade de tirar o morador de rua da frente de minha loja. Queria abrir as portas e ele não queria sair de jeito nenhum. Liguei para a prefeitura e pedi providências. Pela tarde, uma psicóloga veio e me deu seu telefone. Depois disso, curiosamente, nunca mais aconteceu”, conta. A empresária ainda ressalta que nas imediações de um mercado e de uma agência bancária na Rua Júlio de Castilhos é bem comum registrar a mesma situação.

Na boca da rua

Para o morador de rua Juarez

Neto, faltam políticas públicas que lhe tirem da situação em que se encontra. Pelas manhãs, no abrigo São Francisco, consegue tomar banho e fazer o desjejum. Porém, segundo ele, a fome que sente é pela necessidade de uma oportunidade de trabalho.

“Só enchem a minha barriga,

me dão banho e me devolvem para a rua. Preciso de reinserção social. Tem que tirar o drogado da situação e não mantê-lo nas mesmas condições”, desabafa. Ele ainda ressalta que até 12 anos atrás, quando não era usuário, levava uma vida boa. Estudou em colégios particulares,

teve habilitação de motoristas nas categorias A, B e C, afirma.

“No momento, não pretendo me internar porque não quero parar com as drogas. Sofro com a desilusão do meu antigo relacionamento”, esclarece.

Recentemente, ele passou três meses em regime fechado no

Presídio Estadual de Lajeado, após ter invadido a casa da mãe de seu filho e quebrado a medida protetiva imposta pela Justiça. Admite não pagar pensão para o filho. “Nem preciso, pois ele tem uma vida de playboy, assim como a minha ex”, finaliza.

A enfermeira, Ana Maria Bianchini, 50, é cética com relação às palavras de Juarez. “Ele que não se dá oportunidade. No fim, a gente tem que acabar convivendo com a sujeira feita por alguns moradores de rua. Não tem problema eles usarem o espaço público, mas que deixem limpo depois.”

Trabalho em rede

De acordo com o secretário de Assistência Social, Lorival Silveira, a administração faz um trabalho constante, em parceria com a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

“Em um primeiro momento, identificamos pessoas em situação de rua ou as procuramos após denúncias. Nosso intuito é de criar vínculos, para oferecermos nosso trabalho de acolhimento. Depois, encaminhamos cada caso conforme a situação aos órgãos competentes.” Além disso, também ressalta o trabalho de tentar encontrar famílias, na tentativa de restabelecer os laços para ajudar no tratamento.

No Centro de Assistência Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), o serviço de tratamento é aberto a todos os moradores.

“É um trabalho em rede. Um programa interdisciplinar, com plano terapêutico individual. Não tratamos o usuário de forma igual. Casa usuário vai ter um tratamento diferente conforme sua realidade”, diz o enfermeiro Tiago Guterres, 31. O trabalho de internações é realizado em parceria com hospitais da região.

Univates terá clínica de odonto e internato no HBB

LAJEADO

Dois novos ambientes do setor de saúde serão inaugurados neste mês. Hoje, a partir das 17h, ocorre a cerimônia de abertura do Internato Médico localizado no Hospital Bruno Born. No dia 20, iniciam os atendimentos na Clínica de Odontologia Ampliada, localizada no Prédio 18 do Campus Lajeado.

O internato médico integra os últimos dois anos do curso de Medicina e funciona como um Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório (ECSSO). O espaço é voltado para os alunos, de forma a oferecer uma visão generalista da área.

A Clínica de Odontologia Ampliada faz parte dos serviços oferecidos pelo Centro Clínico Univates e possibilita que o estudante se familiarize com a profissão. Para o pró-reitor de Ensino da Univates, Carlos Cyrne, é instrumento fundamental para a boa formação dos futuros odontólogos.

“O espaço permite que os acadêmicos realizem suas práticas em ambiente real, depois de ter



Clínica oferece serviços à comunidade e aprendizado aos acadêmicos

experimentado simulações, beneficiando também a comunidade”, afirma. Segundo ele, os atendimentos são acompanhados pelos

professores, o que possibilita adquirir conhecimento teórico e prático, com o que há de mais moderno em equipamentos.

Palestra aborda vendas

VALE DO TAQUARI

O Sinduscom VT, em parceria com o Sebrae, promove no dia 26 de março a palestra “Estratégias inteligentes: transforme dificuldades em vendas”, com Ricardo Lemos. A atividade ocorre a partir das 19h, no Sebrae, em Lajeado (Rua Silva Jardim, nº 96 – 2º piso) e na ocasião, Cláudia Kuhn também apresentará o Projeto Moveleiro do Vale do Taquari.

Inscrições simoniv@sebrae-rs.com.br ou unidadelajeado@sebrae-rs.com.br, ou ainda pelo telefone 3710.2355.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora

empresasnegocios@jornalahora.inf.br

Poolseg promove evento no Dia da Mulher

TEUTÔNIA

A sede da Poolseg recebeu 12 mulheres de Teutônia durante o evento alusivo ao Dia da Mulher. Elas participaram de palestra de conscientização, massagem relaxante e chá da tarde.

A atividade buscou esclarecer às mulheres a importância do seguro de vida e como ele diminui o impacto financeiro. Também, foi abordada a Cobertura Especial ParaVida que, nos casos de diagnóstico de câncer de útero, mama ou ovário, garante indenização de 100% do capital segurado para



Mulheres de Teutônia participaram do encontro, na sede da Poolseg

ser utilizado livremente.

Em virtude do sucesso do evento, a Poolseg já projeta

nova edição, com grupos menores a fim de dedicar mais atenção às participantes.

Governo se reúne com presidente da Havan

LAJEADO

Coordenador de Projetos Especiais e Captação de Recursos da prefeitura de Lajeado, Isidoro Fornari Neto, se reuniu com o presidente da Havan, Luciano Hang, para agendar visita da empresa na região. O encontro ocorreu na matriz da loja, em Brusque, Santa Catarina.

Conforme Fornari, nos pró-

ximos dias, a diretoria da Havan deve conhecer Lajeado. "Podemos estar pensando em um investimento na cidade, com projeção de nova loja", comenta.

A empresa solicitou informações sobre o município e estuda possibilidade de implantação de uma filial. A Havan analisa adequação de critérios para o novo empreendimento.



Hang (E) e Fornari se reuniram em Brusque, Santa Catarina

Case Fruki será apresentado em evento

LAJEADO

A programação da "Oficina de Crescimento", promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo da prefeitura de Campo Bom, terá palestra com o diretor-presidente da Bebidas Fruki, Nelson Eggers. Gratuito, o evento ocorre hoje, às

19h, no auditório da Feevale Techpark, na Zona Industrial, em Campo Bom.

Eggers apresentará o case da empresa com a palestra "Gestão voltada para o futuro". O encontro visa fomentar e orientar os empreendedores sobre perspectivas de mercado, público alvo, noções de gestão de negócios

e marketing empresarial.

O evento reconhece empresas com destaque no município em 2017. O Destaque Empresarial será entregue a 27 organizações em evidência nos setores da indústria, comércio, prestação de serviço, tecnologia, parcerias estratégicas e geração de emprego.

RÉDES
Corretor de Imóveis
CRECI 32.476

PLANTÃO
DE VENDAS

51.99323.2808
51.99348.5953

MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com
AV. BENJAMIN CONSTANT, Nº 714 | SALA 01
CENTRO | LAJEADO | RS

CURTA NOSSA PÁGINA
[f /RedesimoveisLajeado](https://www.facebook.com/RedesimoveisLajeado)

CASA COM 2 QUARTOS - MCMV
BAIRRO CAMPESTRE - EXCLUSIVIDADE



61m², 2 quartos | sala estar | Cozinha | banheiro com janela | churrasqueira | lavanderia | porcelanato | amplo pátio frente e fundos | Ótima localização e posição solar. **Aceita Minha Casa Minha Vida.** Utilize seu FGTS como entrada. Previsão: agosto/2018. **REFERÊNCIA: 7021**

R\$ 140.000,00

CASA DE ESQUINA 3 DORM. (1 SUÍTE)
BAIRRO ALTO DO PARQUE



Local tranquilo, próximo à Univates. Piscina com aquecimento, quiosque, garagem para 2 carros, murado e cercado. Com 220m² de construção. Terreno 430m². **ACEITA IMÓVEL ATÉ 50% DO VALOR. REF: 7051**

R\$ 830.000,00

APARTAMENTO 3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE)
BAIRRO AMERICANO



Novo, andar alto, frente, sol da manhã, **2 Box**, cozinha ampla, sala de estar ampla, sacada, banheiro, churrasqueira e lavanderia. Laminado, porcelanato, gesso, elevador. **REF: 6471**

R\$ 330.000,00